

Núcleo 2.9 - Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento psicoterapêutico de crianças e orientação a pais

Departamentos Envolvidos: Psicodinâmica e Psicologia do Desenvolvimento

Coordenador: Rosa Maria Tosta

Professores:

Ana Cristina Marzolla

Ana Maria Trapé Trinca

Anete Maria Busin Fernandes

Katia El-Id

Rosa Maria Tosta

Ênfase: Psicologia, Práticas Clínicas e Saúde

Justificativa:

Partindo do princípio estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90) de que toda criança tem direito aos atendimentos necessários para que seu desenvolvimento, tanto físico como mental, possa se processar da forma mais saudável possível, a atuação do psicólogo junto a ela se torna essencial. O diagnóstico precoce de dificuldades emocionais da criança em formação e o seu tratamento podem ajudá-la a enfrentar conflitos de natureza interna e/ou externa e, assim, torná-la apta para enfrentar situações adversas e conduzi-la em direção à maior integração psíquica.

Este Núcleo elegeu por tema a criança que sofre devido a perturbações de ordem psicológica e que necessita de ajuda especializada para prosseguir em seu processo evolutivo de modo saudável. Os transtornos que interferem negativamente em seu desenvolvimento vão desde a necessidade de elaborar situações adversas no relacionamento familiar, escolar, social, passando pelos distúrbios funcionais (alimentação, sono, controle dos esfíncteres, etc.) até aqueles que caracterizam quadros mais graves (fobias, compulsões, etc.).

A psicoterapia infantil ocupa lugar privilegiado dentro do contexto clínico, pois a intervenção psicoterapêutica na infância pode auxiliar a criança a reconhecer o que se passa em sua interioridade e no campo relacional. Propicia espaço e tempo para a expressão de seus sentimentos e fantasias, e leva ao fortalecimento do ego infantil de forma a favorecer o enfrentamento ao meio circundante, tornando-a mais capaz de lidar com ele e até mesmo de modificá-

lo a seu favor. Suas ressonâncias podem ultrapassar o limiar do atendimento à criança: tratar uma criança é tratar direta ou indiretamente as pessoas com quem ela convive: pais, irmãos, colegas, professores e outros.

Assim, este Núcleo se propõe a habilitar os alunos na realização de:

- a) atendimentos psicoterapêuticos infantis.
- b) Orientações a pais.

A teoria de referência que fundamenta a atividade teórico-prática do Núcleo é a psicanálise. As descobertas, a partir de Freud, sobre inconsciente, sexualidade infantil, organização e destinos do Complexo de Édipo, bem como sobre a importância das primeiras relações da criança com os pais como base para as futuras relações de objeto, revolucionaram o que se pensava sobre a criança até então. Serviram como ponto de partida para novas descobertas realizadas por psicanalistas que o sucederam, como Melanie Klein e Donald W. Winnicott, que trouxeram importantes contribuições para a psicoterapia infantil.

Relação do núcleo com a formação até o 4º ano:

A prática da psicoterapia infantil ajuda a desenvolver habilidades importantes na formação profissional do psicólogo, como:

- Compreender diversos padrões de comunicação através das múltiplas linguagens utilizadas pela criança: brincar, dramatizar, desenhar, recortar, silenciar;
- Ser continente das aflições vividas pela criança;
- Desenvolver a capacidade de observação clínica, que será aplicável a inúmeras situações profissionais;
- Apropriar-se de uma visão evolutiva das origens dos processos psicopatológicos, que pode oferecer o suporte necessário ao profissional para desenvolver ações preventivas.
- Acolher e trabalhar as angústias dos familiares associadas à situação que traz a criança à consulta, possibilitando novas percepções e mudanças em sua relação com a criança, tornando-os aliados no seu atendimento;
- Atuar em diferentes momentos do desenvolvimento psíquico (do nascimento à vida adulta), e em outras situações em que o ser humano necessite de ajuda;
- Propiciar experiências que ajudarão o futuro psicólogo na compreensão e apreensão do ser infantil e também do adulto, já que os conflitos apresentados na vida adulta são, muitas vezes, ressonâncias da problemática psíquica vivida pela criança;

Relação com a ênfase:

É grande a demanda para atendimento psicoterapêutico infantil e os recursos para absorvê-la são restritos tanto na rede pública quanto nos convênios de saúde. Além disso, as clínicas-escola também recebem um grande número de solicitações para atendimento psicoterapêutico de crianças e de seus familiares. A participação da família contribui na melhoria dos sintomas apresentados pela criança, devido ao entrosamento familiar resultante da compreensão do que se passa com ela.

Cada vez mais os psicólogos estão sendo convocados, nos diferentes espaços de trabalho, a atuar junto à infância, tanto na promoção de saúde, como no cuidado especializado para as diferentes manifestações de sofrimento da infância e da família. Além disto, a maneira de viver na contemporaneidade e os modos atuais de relação implicam em novas formas de subjetivação, o que leva à necessidade de atualização do conhecimento e da instrumentalização para a prática clínica.

Objetivos do Núcleo:

- Oferecer subsídios teóricos e técnicos para a prática da psicoterapia infantil que habilitem o psicólogo a trabalhar diretamente com a criança em psicoterapia;
- Oferecer subsídios teóricos e técnicos para a prática do atendimento dos familiares, paralelamente ao atendimento da criança;
- Oferecer subsídios teóricos e técnicos para a prática do atendimento clínico em diferentes contextos;
- Oferecer subsídios teóricos e técnicos para o atendimento de outros protagonistas da situação na qual a criança está inserida, como a escola e outros espaços;
- Instrumentalizar o psicólogo para que possa atuar nos diferentes segmentos sociais em que sua presença se faça necessária;
- Preparar o profissional para observar, compreender e interpretar as manifestações psíquicas da criança sob a ótica psicanalítica, desde os mais remotos estágios do desenvolvimento;
- Refletir sobre situações que favoreçam o desenvolvimento do pensamento clínico e sobre a atuação profissional perante o sujeito criança em diferentes etapas do seu desenvolvimento;
- Oferecer subsídios teórico-práticos para orientar o psicólogo quanto à prevenção de adoecimento psíquico;
- Propiciar o desenvolvimento da função do psicólogo como um agente de saúde;
- Aguçar o interesse pela investigação clínica.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.9: Clínica Psicanalítica de Crianças (2020-2021)

Descrição do processo de auto – avaliação do núcleo:

A auto-avaliação do núcleo será feita em diversos momentos do ano letivo em reuniões entre os professores e alunos. Serão abordados:

- a) O desenvolvimento das atividades nos programas teóricos e na supervisão;
- b) Revisão das estratégias de aula e do conteúdo programático das disciplinas;
- c) Considerações sobre os pontos positivos e os pontos que podem ser revistos no Núcleo.
- d) Observações sobre a integração das disciplinas teóricas e a atividade clínica.

Programa 1: Psicoterapia Psicanalítica Infantil: Fundamentos, Princípios e Aplicação

Professora: Anete Maria B Fernandes

Nº créditos: 02

Ementa:

Este programa oferecerá subsídios sobre a teoria da técnica que fundamentarão e nortearão a prática da psicoterapia infantil psicanalítica na modalidade individual, tais como: o 'setting', a linguagem não verbal, a transferência, etc. Oferecerá uma visão das formas de interpretação e manejo da situação terapêutica sob a ótica de Klein e Winnicott.

Objetivos:

- Oferecer subsídios teóricos sobre a técnica de psicoterapia infantil através do brincar na primeira infância, latência e puberdade.
- Propiciar condições para conhecer e compreender o manejo da interpretação na psicoterapia infantil individual sob a ótica kleiniana e winnicottiana
- Refletir sobre a necessidade e consequências da adaptação da técnica em diferentes situações.

Conteúdo Programático:

- História do Desenvolvimento da Técnica
 - Trabalhos precursores da técnica de psicanálise infantil:
 - ✓ Além do Princípio do Prazer;
 - ✓ Associação de Ideias em uma menina de quatro anos;
 - ✓ Análise de uma Fobia em um menino de cinco anos;
 - ✓ Sonhos Infantis;
 - ✓ Psicologia do Escolar.
 - Melanie Klein e a técnica através do brincar
- O "setting" na psicoterapia individual:
 - Características materiais e seu significado;
 - O contrato com os pais e com a criança;
 - A relação psicoterapeuta x criança x pais
 - Critérios para o término do processo terapêutico.
- A Linguagem Não Verbal
 - Mecanismos da linguagem não verbal;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.9: Clínica Psicanalítica de Crianças (2020-2021)

- ✓ Simbolismo;
- ✓ Interpretação.
- Transferência e Contratransferência;
 - Identificação Projetiva e Contra Identificação Projetiva.
- Questões técnicas colocadas pelos diferentes estágios de desenvolvimento infantil:
 - A técnica com crianças pequenas;
 - A técnica na latência;
 - A técnica na puberdade.
- A interpretação segundo alguns autores:
 - Klein – caso Richard;
 - Winnicott – caso Piggie
 - Kernberg e Chazan – Cornell University
- Temas Diversos
 - A personificação no brincar;
 - Tendências criminosas em crianças normais;
 - A interpretação lúdica.

Formas de Avaliação:

- Realização das leituras propostas e participação nas aulas.
- Apresentação de um seminário em grupo.
- Apresentação individual, por escrito, do conteúdo do seminário.
- Apresentação de relatório final sobre o(s) caso(s) em atendimento no estágio, articulando-o aos conteúdos trabalhados nos programas e supervisão, de acordo com roteiro elaborado pelos professores do Núcleo.

Bibliografia Básica

- KLEIN, M. (1969) *Psicanálise da Criança*. São Paulo: Ed. Mestre Jou.
- ABERASTURY, A. (1982) *Psicanálise da Criança: Teoria e Técnica*. Buenos Aires: Ed. Paidós.
- KERNBERG, P. e CHAZAN, S. (1993) *Crianças com Transtornos de Comportamento*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Bibliografia Complementar

- KLEIN, M. (1976) *Narrativa da Análise de uma Criança*. Rio de Janeiro: Ed. Imago.
- _____ (1970) *Contribuições à Psicanálise*. São Paulo: Ed. Mestre Jou.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.9: Clínica Psicanalítica de Crianças (2020-2021)

RODRIGUÉ, E. & RODRIGUÉ, G.T. DE (1966) ***El Contexto Del Proceso Analítico***. Buenos Aires: Ed. Paidós.

SEGAL, H. (1983) ***A Obra de Hanna Segal***. Rio de Janeiro: Ed. Imago

WINNICOTT, D.W. (1987) ***The Piggle – Relato do Tratamento Psicanalítico de uma Menina***. Rio de Janeiro: Ed. Imago.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.9: Clínica Psicanalítica de Crianças (2020-2021)

Programa 2: Transtornos Psíquicos na Infância e Atualizações Terapêuticas

Professora: Ana Maria Trapé Trinca

Nº créditos: 02

Ementa: Com o propósito de fornecer subsídios da teoria psicanalítica para o atendimento em psicoterapia, o programa pretende: ampliar o conhecimento do aluno a respeito dos distúrbios psíquicos infantis; incrementar o estudo dos processos que determinam a história da criança e de sua doença, de modo a identificar, focalizar e compreender os desvios psicopatológicos em relação ao desenvolvimento emocional esperado e à vinculação afetiva da criança, a partir de seus estágios primitivos; introduzir o aluno no conhecimento teórico-prático das alternativas psicoterapêuticas atuais voltadas ao atendimento terapêutico abreviado de crianças em situações emergenciais, aos cuidados do bebê e à relação mãe-bebê.

Objetivos:

- Ampliar o conhecimento do aluno a respeito dos distúrbios psíquicos infantis, com o propósito de fornecer subsídios da teoria psicanalítica para o atendimento em psicoterapia.
- Propor o estudo aprofundado dos processos que determinam a história da criança e de sua doença, de modo a identificar, focalizar e compreender os desvios psicopatológicos em relação ao desenvolvimento emocional esperado e à vinculação afetiva da criança, a partir de seus estágios primitivos.
- Complementar o conhecimento teórico-prático com a apresentação das alternativas psicoterapêuticas atuais voltadas ao atendimento terapêutico abreviado de crianças em situações emergenciais, aos cuidados do bebê e à relação mãe-bebê.

A disciplina se fundamenta em teorias psicanalíticas. Através do estudo de vários autores, faz-se um trajeto vinculando os processos do desenvolvimento psíquico da criança e os sintomas e transtornos derivados de mecanismos mentais específicos, que são responsáveis por seu encaminhamento aos cuidados terapêuticos.

Conteúdo Programático:

Módulo 1

- Leitura psicanalítica dos processos de vinculação afetiva entre mãe e filho nos períodos pré, peri e pós-natal. Estudos e pesquisas atuais em

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.9: Clínica Psicanalítica de Crianças (2020-2021)

Psicologia e outras áreas da ciência a respeito do bebê enquanto feto e do recém-nascido, considerando suas peculiaridades e habilidades específicas neste período de vida.

- Dificuldades emocionais maternas e suas consequências para o estabelecimento do vínculo mãe-filho durante a gestação: normal, de alto risco, com drogadição, em personalidades psicóticas, na adolescência, na gestação resultante de fertilização assistida, na gravidez múltipla, etc.
- Possíveis focos de perturbações emocionais iniciais na formação do vínculo mãe-neonato e sua repercussão no desenvolvimento do bebê. Processos iniciais básicos de identificações e projeções.

Módulo 2

- Conceitos de normalidade e doença em autores da psicanálise e da psiquiatria infantil.
- Adoecimento psíquico conjunto de mãe e filho. A contribuição de René Spitz.
- Conceitos básicos da teoria kleiniana, focalizando as perturbações no processo iniciais de desenvolvimento e suas decorrências.
- Conceitos básicos da teoria winnicottiana sobre o bom desenvolvimento da criança e algumas perturbações decorrentes de falhas neste bom desenvolvimento: o falso-*self*, a tendência anti-social, a psicose.
- Compreensão psicodinâmica dos processos das manifestações sintomáticas infantis e dos quadros psicopatológicos frequentes na clínica psicológica: distúrbios funcionais; doenças psicossomáticas; perturbações emocionais; distúrbios de aprendizagem; autismo e psicose infantis.

Módulo 3

- Observação clínica do bebê segundo Freud, M. Klein, Esther Bick e Winnicott.
- Técnicas psicoterapêuticas diferenciadas atuais: para o bebê; para a relação mãe-filho; indicação de terapias com tempo determinado em situações emergenciais; técnicas especiais para atendimento infantil fundamentadas pela psicanálise.

Formas de Avaliação:

- Presença e participação do aluno em sala de aula.
- Leitura obrigatória dos textos sugeridos.
- Apresentação de seminários e de trabalhos escritos referentes a ele.
- Trabalho final feito em conjunto com as outras disciplinas do Núcleo, abordando temas ligados a esta disciplina.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.9: Clínica Psicanalítica de Crianças (2020-2021)

Bibliografia Básica

- COSTA, P., REIS, C.W., MACHIAVELLI, E.C. *Psiquismo pré-natal. Uma caracterização da produção psicanalítica escrita brasileira.* (1993-2003). Barbarói. Santa Cruz do Sul, n.27, jul/dez. 2007.
- BRAZELTON, T.B., CRAMER, B. *As primeiras relações.* São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- MARCELLI, D. - *Manual de Psicopatologia da Infância de Ajuriaguerra.* Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar

- CRAMER, B. e PALACIO-ESPASA, F. - *Técnicas psicoterápicas mãe-bebê. Estudos clínicos e técnicos.* Artes Médicas: Porto Alegre, 1993.
- DEBRAY, R. - *Bebês-mães em revolta. Tratamentos psicanalíticos conjuntos dos desequilíbrios psicossomáticos precoces.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- KLEIN, M.; HEIMANN, P.; ISAACS, S.; RIVIÈRE, J. - *Os Progressos da Psicanálise.* Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982.
- TRINCA, A. M. T. - *A Intervenção terapêutica breve e a pré-cirurgia infantil. O Procedimento de Desenhos-Estórias como instrumento de intermediação terapêutica.* São Paulo: Vetor Editora, 2003.
- WINNICOTT, D. *Da pediatria à psicanálise.* Parte II, Cap. IV. Rio de Janeiro: Imago, 2000.

Programa 3: O Atendimento a Pais de Crianças em processo de Psicoterapia

Professor: Katia El-Id

Nº créditos: 03 (anual)

Ementa: Neste programa serão desenvolvidas reflexões sobre temas de relevância do contexto familiar que afetam a criança, em articulação com os atendimentos aos pais e/ou familiares conduzidos pelos alunos, oferecendo-lhes possibilidade de sistematização sobre o atendimento a pais a partir de sua prática.

Objetivos:

Possibilitar ao aluno o conhecimento e desenvolvimento de diferentes modalidades de atendimento a pais ou familiares de crianças em processo de psicoterapia, instrumentalizando-o para esse tipo de atendimento, com diferentes estratégias, sempre que necessário, conforme previsto no estágio. Desenvolver reflexões sobre configurações familiares especiais, bem como sobre situações críticas na vida da criança, na perspectiva da construção de princípios norteadores para intervenções junto aos familiares, oferecendo ao aluno oportunidade para reflexão e sistematização de diferentes possibilidades de atuação decorrentes de sua prática.

Conteúdo Programático:

Programa teórico-prático que se propõe a estabelecer um diálogo entre as reflexões decorrentes dos atendimentos aos pais e familiares durante o estágio e as questões suscitadas pelos temas que serão trabalhados no programa, a saber:

1. A criança e o contexto familiar. As funções da família.
2. Considerações sobre a função do sintoma no contexto familiar.
3. Configurações familiares especiais (adoção, separação dos pais, o filho com necessidades especiais, os filhos gêmeos, novas configurações familiares, dentre outros).
4. Circunstâncias familiares críticas (a morte de pais ou irmãos; enfermidades graves de crianças ou familiares, desemprego dos pais, dependências químicas na família, situações de violência intrafamiliar e/ou contra a criança, dentre outros).
5. O lugar dos pais na psicanálise com crianças: considerações. Diferentes modelos de intervenção com os pais/familiares de acordo com a singularidade de cada caso clínico.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.9: Clínica Psicanalítica de Crianças (2020-2021)

Através da discussão em classe sobre os atendimentos a pais e familiares envolvidos no estágio, serão construídas reflexões sobre:

- a) O trabalho de orientação a pais como retaguarda ao trabalho de psicoterapia com a criança.
- b) A necessidade de diferentes procedimentos no atendimento a pais: consultas terapêuticas, aconselhamento, orientação (individual ou grupal), recomendação de psicoterapia.
- c) Os grupos de acompanhamento de pais e a psicoterapia psicanalítica de crianças: sua inter-relação.

Formas de Avaliação:

O aluno será avaliado:

- 1) Por sua participação nas aulas, através da discussão de textos indicados, bem como das supervisões sobre os atendimentos individuais ou grupais a familiares conduzidos pelos estagiários;
- 2) Pela realização de seminários teóricos (apresentação oral e por escrito);
- 3) Pela entrega de relatórios das sessões de atendimento a pais;
- 4) Pela realização de trabalhos semestrais de articulação teórica-prática.

Bibliografia Básica

- O'SHAUGNESSY, E. & outros (1975) ***Orientação Psicológica para os Pais***. Clínica Tavistock de Londres, Rio de Janeiro: Imago.
- ROSEMBERG, A.M.S. (2002) ***O Lugar dos Pais na Psicanálise de Crianças***, S.Paulo: Escuta.
- MOTTA, I. F. (2006) ***Orientação de Pais: Novas perspectivas no Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes***. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Bibliografia Complementar

- ABERASTURY, A. (1972) ***El psicoanálisis de niños y sus aplicaciones***. Buenos Aires: Ed. Paidós.
- DOLTO, F. (1989) ***Dialogando sobre crianças e adolescente***. Campinas: Papirus.
- MANNONI, M. (1983) ***A Primeira Entrevista em Psicanálise***. Rio de Janeiro: Ed. Campus.
- MANNONI, M. (1971) ***A criança, sua "doença" e os outros***. Rio de Janeiro: Zahar Editores
- PSYCHÊ – REVISTA DE PSICANÁLISE, ***Edição Temática (Análise de crianças)***, Ano V, n.8, 2001, S. Paulo: Unimarco Editora.

Estágio Supervisionado

Professores:

Ana Cristina Marzolla

Ana Maria Trapé Trinca

Rosa Maria Tosta

Ementa: Atividade feita com grupo de alunos, em que a supervisão promoverá ao estagiário a integração dos conhecimentos proporcionados nos programas com a experiência exercida no atendimento de crianças em psicoterapia.

Objetivos: Através da prática supervisionada da psicoterapia de crianças propõe-se que os alunos desenvolvam:

- A observação, a compreensão e a interpretação da linguagem infantil;
- O manejo da técnica de atendimento individual e suas implicações éticas, considerando a condição do ser criança;
- A identificação das ansiedades, conflitos e fantasias próprias de cada criança, bem como dos conteúdos emergentes em cada encontro psicoterapêutico;
- A compreensão dos conceitos teóricos sobre funcionamento e desenvolvimento psíquico, bem como sobre técnicas psicoterapêuticas;
- O interesse pela investigação clínica.

Atividades Previstas para os alunos:

- Atendimento psicoterapêutico a crianças, durante todo o ano;
- Atendimento aos pais ou outras pessoas envolvidas com a criança, em consultas terapêuticas ou em orientação, de acordo com a necessidade de cada caso;
- Relato por escrito das sessões;
- Supervisão semanal;
- Relatório semestral sobre o desenvolvimento do processo psicoterapêutico sob sua responsabilidade.

Formas de Avaliação:

O desempenho do aluno será avaliado na supervisão considerando:

- Postura ética ao atender o caso;
- Compromisso em relação ao paciente;
- Respeito às normas da Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic”;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.9: Clínica Psicanalítica de Crianças (2020-2021)

- Participação nas supervisões;
- Envolvimento e colaboração com os atendimentos dos colegas de supervisão;
- Apresentação por escrito das sessões terapêuticas nas supervisões semanais;
- Apresentação de relatório semestral sobre o caso sob sua responsabilidade.

Instituições e Clientela:

Bebês de meses até crianças de 11 anos que apresentam sintomas decorrentes de diferentes conflitos psíquicos, de perturbações ligadas ao desenvolvimento emocional ou de questões devidas a desajustes familiares, que são encaminhadas para serem atendidas na Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic”. As crianças que foram atendidas pelo Núcleo de Psicodiagnóstico terão preferência na chamada para atendimento.